

FOTOS VANESSA RODRIGUES

Empresas de tecnologia da região mantêm profissionais

Setor de TI enfrenta concorrência da Capital



MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Sob a concorrência acirrada da Capital, o setor de Tecnologia da Informação (TI) da Baixada Santista cresce e consegue, a duras penas, manter na região profissionais capacitados internamente e que são alvo de grandes empresas paulistanas, onde os salários podem ser 40% mais altos.

Oldery Carlos da Silva, de 38 anos, é gerente técnico da ConsulData, empresa que nasceu há 20 anos, quando começou a ser instalado no Porto o embrião do Siscomex, sistema que interliga os terminais à Alfândega.

Com facilidade para se aperfeiçoar, progredir na empresa e preservar a qualidade de vida, Oldery está há uma década na ConsulData, onde entrou como analista de suporte, logo assumiu equipe com poucos subordinados e depois liderou um grupo maior até chegar ao nível gerencial.

Ele se formou em Redes de Computadores pela UniSantos e cursou dois MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). "A educação é a chave para tudo que se quer buscar na vida".

Não é só a facilidade para estudar e progredir na carreira simultaneamente na região que ajuda a fixar esses trabalhadores por aqui. Pedro Veras, economista que desenvolveu a maior parte de sua carreira em uma multinacional, por 18 anos subiu a Serra para trabalhar na Capital. Em 2002, deu uma guinada na carreira ao criar a Geobs, em parceria com uma empresa ligada à Vale.

A Geobs, que agora atua independentemente e tem dez funcionários, implanta sistema de gestão (áreas de compra e venda, estocagem e contabilidade,

Showcase

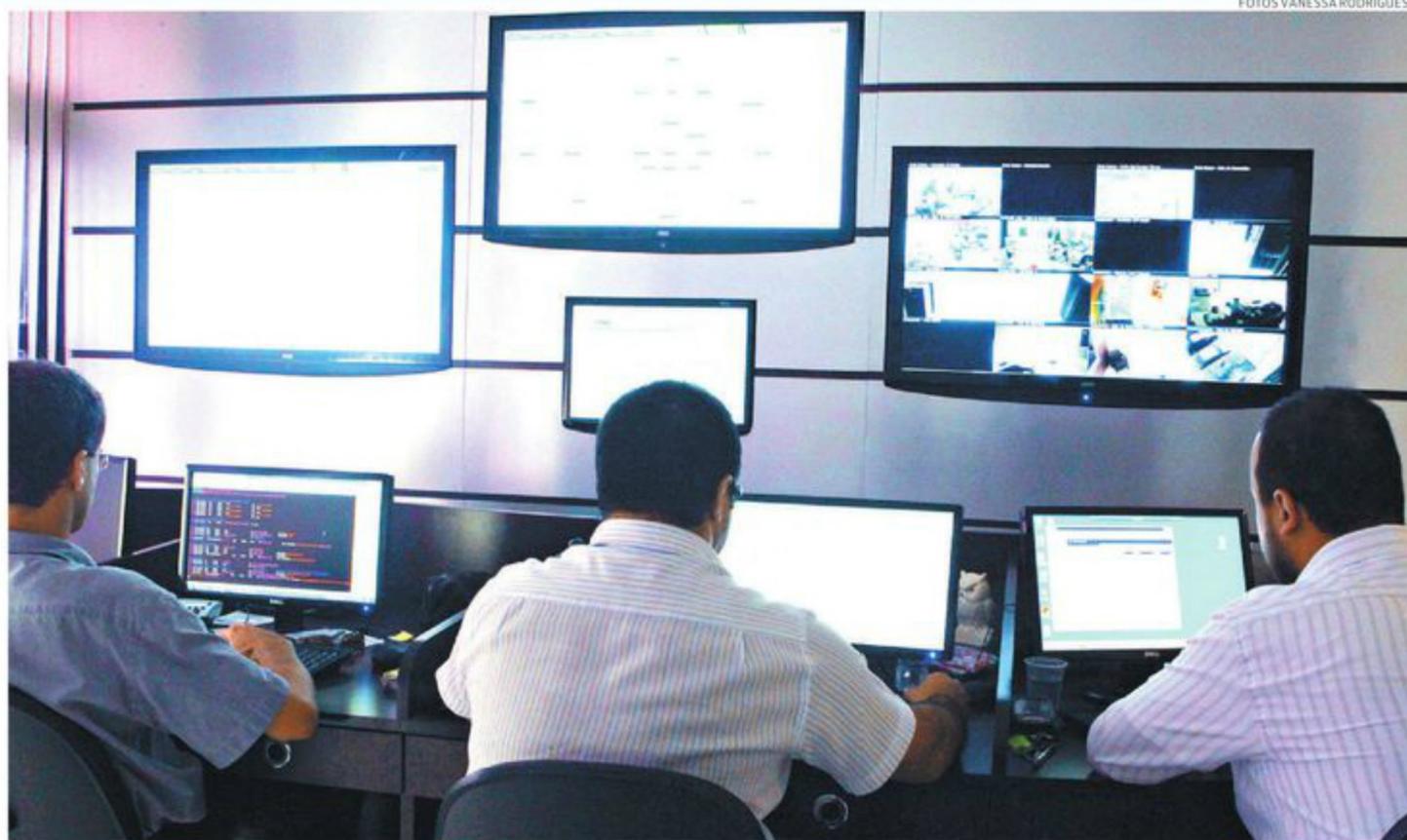
O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TI&C) agrega na região centenas de empresas, muitas delas pequenos negócios. Porém, um grupo de 24 empresas, que têm de dez a 60 funcionários e se tornaram líderes em suas áreas, se reuniram e formaram o Showcase TI&C Santos e Região, lançado oficialmente na quinta-feira, no Mendes Convention Center. A intenção com o programa é mostrar o nível de amadurecimento das empresas do setor na Baixada Santista e convencer potenciais clientes locais a contratarem as da própria região. O grupo, com apoio do Sebrae e Associação Comercial de Santos e Prefeitura, desenvolveu um catálogo com o perfil detalhado de cada uma das 24 empresas que aderiram. Confira as organizações pelo site <http://ticons.com.br/>.

TERMINAL SABOÓ
Seu espaço com qualidade

RODRIMAR
www.rodrimar.com.br

entre outras) da alemã SAP e desenvolve softwares próprios.

Pedro Veras, que também é coordenador da Câmara de Tecnologia da Informação e Comunicação da Associação Comer-



Equipe de TI da ConsulData: empresa nasceu há cerca de 20 anos, quando começou a ser instalado no Porto o embrião do Siscomex



cial de Santos (ACS), afirma que o setor cresceu a um nível na região capaz de gerar recursos que sustentem essa mão de obra cada vez mais cara.

Hoje as empresas santistas de TI têm uma média de 20 funcionários, segundo o gerente regional do Sebrae, Paulo Franzosi. O gerente comercial da ConsulData, Ronald Ataulo, explica que esses negócios desenvolvem softwares e infraestrutura para uso da internet. Há provedores de internet para pessoas física e jurídica e cloud computing (armazenamento de dados em servidor do prestador de serviço).

Mas ele diz que o tamanho do setor não pode ser visto pelo número de funcionários, pois o valor agregado do setor gerado por trabalhador é muito alto (capacidade de faturar mais com um produto).

"Produzir hardware (computador, componentes e telas) virou commodity (todos vendem por preço semelhante, como é o caso de uma mercadoria agrícola ou mineral). O software, que é feito aqui, é inteligência e tem alto valor de mercado", afirma Franzosi. Pedro Veras complementa:

"a proliferação da Tecnologia da Informação em Santos consegue agregar recursos que mantêm essa alta capacidade intelectual".

ATRAÇÃO PAULISTANA

Entretanto, São Paulo continua a fascinar os trabalhadores de TI, principalmente os mais jovens. Muitos deles estão estudando ou são recém-formados que estagiaram nas empresas da Baixada Santista.

Ataulo diz que a maior parte dos profissionais que seguem para São Paulo tem de 18 a 25 anos. Mas ele conta que há muitos acima de 35 anos - faixa etária em que é comum chegar ao topo da carreira de TI - que querem voltar para a região para novos projetos e até abrindo mão de um salário maior.

LOCALIZAÇÃO

Franzosi afirma que a expansão dos negócios de TI é um fenômeno mundial. Mas há uma grande vantagem: não é preciso estar instalado em um mercado para vender para ele.

É o caso da santista Age Technology, que se tornou líder nacional com software para o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que coordena a saúde dos funcionários nas empresas.

O diretor do Sebrae alerta que a globalização universalizou a clientela, citando como exemplo os jovens dos Estados Unidos, da Austrália e do Brasil, que consomem os mesmos produtos. "O importante para o empresário da região é pensar que o mercado não se restringe à Serra".

Jogos de guerra



Oldery Carlos Silva

38 ANOS, GERENTE TÉCNICO DE TI

Durante o serviço militar, o então soldado Oldery Carlos Silva descobriu um novo mundo. Na época, o Exército começou a implantar na unidade da Avenida Antônio Emerich, em São Vicente, softwares de simulação de guerra. Oldery, hoje com 38 anos, ficou sete anos no Exército, deixando as Forças Armadas para mergulhar no mundo da Tecnologia de Informação (TI), sempre aliando ensino com trabalho em empresas do setor. Ele deu aulas para professores da rede municipal de Santos

que queriam aprender as ferramentas da computação para o ensino e de Governança de TI no Unimonte. Também foi aluno várias vezes: estudou Rede Computadores na UniSantos e fez dois MBAs na FGV. Oldery afirma que desenvolve sua carreira por meio de três pilares. O primeiro é a educação contínua e o segundo a organização pessoal, delineando metas para a década adiante. Em terceiro, o network, conhecendo colegas de dentro ou fora de seu círculo profissional. "Fazendo cursos, você encontra pessoas que fortalecem seu próprio conhecimento profissional".